



# NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **25.Novembro.2011**, 17:00 | ISCTE-IUL, Auditório Silva Leal (AA)

**João Paulo Salvado\***

## **Património, gestão e rendimentos de uma casa aristocrática no Portugal de Antigo Regime**

### **Resumo**

Muito embora nas últimas décadas se tenha assistido em Portugal a um aumento considerável do número de estudos sobre a nobreza, as casas senhoriais não têm merecido a devida atenção por parte dos historiadores. Excepção feita ao estudo de conjunto realizado por Nuno Gonçalo Monteiro (1998) para o final do Antigo Regime, são escassas as monografias que lhes foram dedicadas e menos ainda as que se centram nos seus fundamentos materiais e gestão económica.

Várias razões concorrem para esta lacuna e uma delas, talvez a principal, prende-se com o desaparecimento de boa parte da documentação que produziram, asserção válida sobretudo para o período anterior ao último quartel do século XVIII. Se esta escassez de fontes dificulta um inquérito dirigido à sua vida económica, contudo a relevância destes estudos não pode ser iludida. Na verdade, ao longo do Antigo Regime, as casas senhoriais chamaram a si uma fatia substantiva da riqueza, pelo que qualquer incursão sobre a dinâmica económica dos séculos XVI a XVIII deve ter em conta a suas opções de gestão patrimonial e as suas estratégias de dispêndio e de investimento (O'Brien 2005).

Este seminário visa justamente caracterizar a dimensão económica de uma das casas da primeira nobreza de corte portuguesa, a dos Almotacés-mores do reino. Tendo a longa duração como pano de fundo, procurar-se-á traçar um retrato simultaneamente estático e dinâmico da composição patrimonial da casa e dos seus rendimentos, bem como inquirir dos principais traços do seu governo económico.

---

\* Professor-adjunto convidado da Escola Superior de Educação de Portalegre (ESE-IPP). Doutor em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa pela FCSH-UNL (2010). Investigador integrado do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora. A sua investigação tem privilegiado a história da elite nobiliárquica portuguesa e a história do império português durante a Idade Moderna. Mais recentemente tem centrado a sua atenção no estudo das elites mercantis da cidade de Lisboa do século XVIII. Entre os seus trabalhos publicados contam-se *Cartas do 1.º Conde da Torre*, vols. I-IV, Lisboa, 2001-2002 (com Susana Münch Miranda) e *Cartas para Álvaro de Sousa e Gaspar de Sousa (1540-1627)*, Lisboa, 2001 (com Susana Münch Miranda).